



Ata da 55ª (quingüésima quinta) Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 19ª (décima nona) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 24 de abril de 2018, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Fábio Dos Santos Pereira, Vice-presidente Waldemir Pereira Gama e Secretariado pelo Vereador Mariel Delfino Amaro. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: Paulo Sérgio de Toledo costa, Joceir Cabral De Melo, Rogério Da Silva Rocha, João Bechara Netto, Vagner Santos Negrine, Lenildo Henriques e Leonardo Fraga Arantes, ainda a presença do Procurador Geral do Legislativo Doutor João Luiz Rocha Da Silva. A sessão teve início com a leitura da Bíblia e após, a leitura do MATERIAL DE EXPEDIENTE: Projeto de Lei Nº 23/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Institui o código de conduta e integridade a ser observado pelos fornecedores de bens e prestadores de serviços ao município de Itapemirim - Estado do Espírito Santo. Projeto de Lei Nº 24/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa: Código de Ética dos Servidores Civis do poder Executivo do Município de Itapemirim - Estado do Espírito Santo. Projeto de Lei Nº 25/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa: Dá denominação de Rua "Gélio Baptista", em Itaipava, neste Município. Projeto de Lei Nº 26/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa: Institui o "Praia Moto Fest" no Município de Itapemirim. Indicação Nº 59/2018. Autor: Vereador Rogério da Silva Rocha. Ementa: Construção de uma Capela Mortuária em Campo Acima, neste Município. Indicação Nº 60/2018. Autor: Vereador Vagner Santos Negrine. Ementa: Construção de um Campo de Futebol, provido com arquibancadas, alambrados, vestiários e iluminação, no Assentamento Nova Safra, Distrito de Itapecoá, neste Município. Indicação Nº 61/2018. Autor: Vereador Vanderlei Louzada Bianchi. Ementa: Pavimentação asfáltica da Rua Batista Perim, em Itaipava. Indicação Nº 62/2018. Autor: Vereador Mariel Delfino Amaro. Ementa: Construção de 01 (um) viaduto, juntamente com um trevo secundário, na nova Rodovia que atravessa o Bairro Artemis em Itaipava. Indicação Nº 63/2018. Autor: Vereador Fábio Dos Santos Pereira. Ementa: Boias de contenção de derramamento de óleo, na Praia de Itaipava, neste Município. Moção Nº 6/2018. Autor: Vereador Fábio Dos Santos Pereira. Ementa: Moção de pesar em razão do infausto passamento do Sr. Manoel Viana Filho. Ofício Externo Nº 75/2018. Autor: Iprevita. Ementa: Ofício IPREVITA Nº 073/2018 - Relatório de reavaliação Atuarial 2018 - Mês base: dezembro/2017. Ofício Secretaria Municipal Nº 7/2018. Autor: Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Ementa: MEM. Nº 069/2018 - Encaminhamento de Relatórios - SEMUSP. Ofício Externo Nº 50/2018. Autor: Vigilantes Patrimoniais do Município de Itapemirim. Ementa: Adicional de Periculosidade para Vigilantes. Convite. Autor: Secretaria de Integridade Governamental e Transparência. Após, abriu-se espaço para a TRIBUNA LIVRE, onde o Sr. Paulo Neto, morador de Itapemirim, cumprimentou a todos, ressaltou que está representando as famílias em vulnerabilidade que perderam seus cargos no processo seletivo, disse que trabalhou durante 03 (três) anos e 08 (oito) meses, como operador de máquinas pá carregadeira na secretaria de transporte, segundo ele houve irregularidades no processo seletivo, citou como exemplo a falta de provas praticas, falou ainda que os vereadores ficaram cientes, até mesmo o Ministério Público que recebeu várias denúncias. Mencionou que tinha pessoas sem experiências, que não sabiam trabalhar, assumindo os maquinários da prefeitura,



que isso é uma falta de responsabilidades da administração, falou que os equipamentos estão todos deteriorados que nem servem para leilão. Relatou que seus colegas que trabalharam com ele, estão passando necessidades, por que não tem o que comer em casa, uns se encontram com problemas psicológicos. **Paulo Neto** falou que é muito triste ver o filho pedir pão e não ter dinheiro para comprar, mas que graças a Deus não tem faltado nada em sua casa, mais que essa é a realidade hoje do Município de Itapemirim. Citou que prometeram que com a terceirização as coisas iriam melhorar, mas tem sido um atraso, onde os empresários ficam sangrando os recursos do Município, a terceirizada não melhorou em nada, ele trabalhou de guarda – vidas em época de temporada, no verão, e a empresa vêm do Estado do Rio, e tira dos cofres da prefeitura mais de R\$ 900.000,00 (novecentos) mil reais, para trabalhar só no verão, que os **vereadores Leonardo, Waldemir, João e Paulo Sérgio** os ajudaram. Falou que é preciso ter equilíbrio, firmeza e cobrar solução para essa situação. Afirmou que terceirização de maquinários não é o correto, por que cada maquinário sairá por R\$ 24.000,00 (vinte quatro), mil por mês, que esse valor daria para comprar alguns maquinários ou até mesmo concertar os da secretaria, mencionou que o dinheiro dos royalties teria que ser investido em saneamento básico, por que segundo ele a população está bebendo água de esgoto que o “pinicão” não tem tratamento. Comentou que foi chamado para trabalhar em uma empresa terceirizada, mas quando perguntou o valor do salário, responderam: R\$ 1.300 (mil e trezentos) reais se quiser por que tem muitos querendo, o mesmo falou que isso é humilhante, citou uma frase que diz assim: “Quanto pior melhor”, indignado disse: Que sonha por dias melhores! **Paulo Neto** mencionou que gostaria que um dia as sessões da câmara fossem transmitidas pela rádio, para que os moradores do interior pudessem ouvir, e ficar por dentro de tudo que está acontecendo no Município, por que outros Municípios vizinhos como Guaçuí já fazem essa transmissão via-rádio. Agradeceu aos vereadores e ao presidente Fábio pela oportunidade. Após iniciou-se o **PEQUENO EXPEDIENTE**: com um tempo determinado de **cinco (5) minutos**. **Vereador Waldemir Pereira Gama**. Cumprimentou a todos, em especial ao Padre Schuenck que estava presente no plenário da câmara, o ex-secretário de meio Ambiente Thiago Leal, e a categoria que ele tem maior carinho que são os vigilantes patrimoniais que cuidam de tudo que é precioso, que é o patrimônio, adquirido pelo Município, que requer cuidados, e que cabe a esses profissionais uma grande responsabilidade. Relatou que o vereador João já tinha falado na sessão passada, e que foi lido no expediente formalizado pela categoria, expediente que reivindicam algumas necessidades básicas que trazem dignidades, falou diante de todos os vigilantes Municipais que se sente envergonhado, por que parece que tem que “subir uma ladeira maior que o pico da bandeira” para conseguir algo que é de direito, e outros por questões políticas que chegam depois, os puxam “sacos” passam a frente, ganham gratificações, salários que não corresponde à capacidade de tais. Vereador Waldemir disse que é servidor efetivo como o nobre vereador Rogério também é, mais que diante da luta da categoria particular, eles começaram a reivindicar assim que foi aprovada a Lei Federal Nº 12.740 no ano de 2012, e que é reconhecido a nível nacional, e que a categoria estaria sendo correspondida de acordo com sua função. Mencionou que de acordo com a violência que notória a todos, o está hoje tomando conta de um patrimônio que todos sabem que é alvo de cobiça dos delinquentes que querem arrombar, é perigoso. Citou a creche do Rosa Meireles como exemplo, relatou que um dia desses foi arrombada e levaram coisas de



valores, que esses vigilantes estão expostos a risco, explicou que isso foi reconhecido pela Lei Federal, falou que os vereadores protocolaram em 2013, lembrou-se do saudoso presidente do sindicato o Sr. Renato, juntos com executivo protocolaram a reivindicação em relação a esse benefício, segundo o vereador em 2017 aconteceu várias reuniões e que todos sabem que eles participaram de todas juntamente com administração Municipal, com o prefeito afastado Luciano de Paiva, que demonstraram que iriam conseguir aquilo que foi reivindicado, mas que ainda em 2017 tiveram uma outra reunião no auditório da prefeitura com um ex- secretário, e o Prefeito interino Thiago Peçanha que prometeu que em 40 (quarenta) dias estaria resolvendo a questão. Vereador Waldemir falou que louvou, mas sabia das dificuldades, e que já estamos no ano de 2018, e não tem nada em vista, que suas reivindicações foram praticamente coisa básica, que chegou a compartilhar com os colegas vereadores, que seus pedidos foram coletes, um carro adequado para os vigilantes poder atender a população, falou de um carro uno, que não sabe se ainda está funcionando, que a situação do carro é precária. Solicitou que o **vereador presidente Fábio** nesse processo de entrega ao Município direcionasse diretamente o veículo da câmara o Cobalt para essa categoria. O vereador presidente Fábio respondeu: Que seu pensamento é esse, já tinha compartilhado com algumas pessoas e queria que fosse doado para secretaria também. Vereador Waldemir mencionou que antes desse benefício que requer estudo, cálculos e que a questão de adicional de rico, existe coisas simples e necessárias para que traga dignidade para a essa categoria, como indicações dos seus coletes, uniformes, disse ainda que foi feito um levantamento na época de alguns materiais que ficariam em torno de R\$ 50.00,00 (cinquenta) mil reais, mas até agora não foi atendido. Pede que os vereadores juntamente com executivo reivindicassem para que essa situação seja sanada e que possam dar uma resposta para essa categoria que tanto merece, e que cuida do patrimônio público do Município. Agradeceu. **Vereador Leonardo Fraga Arantes**. Cumprimentou a todos, fez coro a fala do vereador Waldemir, comentou que no ano de 2012 ainda não era vereador, mas que o nobre colega já estava como vereador, e vem com essa novela desde 2012, mas que em 2013 pode acompanhar a enrolação, que estão com dificuldade de resolver o direito trabalhista. Vereador Leonardo falou que nem as empresas terceirizadas têm o equipamento adequado, que não tem como os vigilantes trabalhar fazendo uma ronda sem capa de chuva sem identificação, como trabalha em uma escola se não tem uma lanterna, que o Município não tem que ter isso como favor, mas sim como direito dos vigilantes, e cobrar daqueles que pagam a firma por fora que são as terceirizadas, disse que já viu várias vezes vigilantes se protegendo da chuva em baixo de árvore, e que dignidade é direito do ser humano, que essa dignidade seja dada. Disse que o vereador Waldemir sempre foi defensor dessa categoria na casa de leis, e que ele sempre o acompanhou, parabenizou o vereador Presidente Fábio pela iniciativa de querer doar o carro da câmara para a Guarda Municipal, por que tem viaturas da guarda municipal que estão em péssimas condições de uso, com seus pneus totalmente careca, e que há necessidade de aquisição de novas viaturas, que já foram feitas ocorrências pela Guarda Municipal de meliantes agredirem os mesmo e quase aconteceu um acidente com a viatura, que isso sirva de alerta para secretaria segurança pública do Município de Itapemirim. Ressaltou que tem que ser feito concurso público da guarda Municipal, para municipalizar o trânsito que está horrível pediu que o prefeito Thiago Peçanha olhasse com carinho, e presenteasse o Município de Itapemirim, que espera que até o dia da festa do Município que é



comemorada em setembro, os vigilantes estejam com os equipamentos adequados a eles, falou que confia no prefeito Thiago Peçanha, e espera que atende suas reivindicando de acordo com as necessidades do Município. Relatou fatos ocorridos essa semana a respeito com a Pestalozzi de Itapemirim, falou que não esteve pessoalmente com "tia Léia", estava em Vitória respeitando ordem judicial, e não pode conversar com a mesma ainda, mas teve acesso aos acontecimentos, e que procurou o prefeito e perguntou se estava inteirado do que estava acontecendo na Pestalozzi, e o prefeito fez contato com a "tia Leia", e depois disso chegou um Ofício que foi protocolado na prefeitura, que estavam aguardando entrar o dinheiro dos royalties para repassar a parcela de fevereiro no valor de C\$ 66.000,00 (sessenta e seis) mil reais, agradeceu o prefeito pela sensibilidade, e pediu desculpas a "tia Léia", em nome da população de Itapemirim que conhece o trabalho da mesma, pediu desculpas em nome da casa de Leis que considera como madrinha, e passou uma mensagem do prefeito que pediu perdão pelo equívoco ocorrido, e que não irá mais acontecer. Falou que existem erros, mas que o seu papel é cobrar, e que ele não vai passar a mão na cabeça de ninguém, muito menos de marmanjos, seja ele quem for. Mas se não for repassado o dinheiro para Pestalozzi, na próxima sessão estará cobrando novamente, mas que seu discurso será em outro tom, que o seu tom é de acordo com que o povo é atendido em direção a qualquer que seja que ninguém vai fazer o povo de Itapemirim de palhaço, seja daqui ou de fora. Encerrou sua fala dizendo que as portas da câmara estão abertas para tia Leia, para quaisquer eventualidades que precisar, e deixou um recado da administração que também está de portas abertas como sempre esteve para hora que quiser. Finalizou. **Vereador João Bechara Netto**. Cumprimentou a todos, falou que gostaria de se ater ao assunto que está na pauta do dia, que foi colocado para publicidade, a respeito do Ofício que foi protocolado pela classe dos vigilantes, que é uma reivindicação antiga que ele pode falar com propriedade, desde 2013 em diante quando vem ocupando o assento nesta casa sempre foi levantado essa situação do adicional de periculosidade dos vigilantes, houve conversas e mais conversas, reuniões e reuniões, mas sem nenhum êxito, mas uma luz apareceu no final do túnel, e que chegou ao seu conhecimento que foi feita uma reunião, mas recente no auditório do Crás na vila, onde todos vigilantes patrimoniais foram convidados a participar da reunião, onde foi exercida a democracia de alta intensidade com diálogo, onde foi montada uma comissão formada por, Antônio Alves, conhecido como "peixe", Sebastião Roberto Brasil, conhecido como "batom", e Wilkerson de Souza, conhecido como "Kiko", onde fizeram parte de uma comissão, onde vão começar a discutir uma forma legal, já que existe fundamento jurídico, lei federal, portaria, e norma regulamentadora para que possam estar instituindo o adicional de periculosidade em lei Municipal. Relatou que gostaria de rebater uma crítica injusta e politqueira através de um fake por nome de Samuca Queiroz, onde falou que o interino nega 30% do adicional, que ele gostaria de saber de onde esse feke tirou isso, por que para o prefeito negar esse adicional, a câmara tem que reprovar o projeto, e que não tem como instituir o adicional de periculosidade sem passar um projeto por essa casa de Leis, a lei Municipal teria que ser alterada, que os vereadores sabem muito bem que esse projeto não chegou até essa casa ainda, e que os vereadores estão aguardando esse projeto desde 2013. Falou: Como que o prefeito interino negou os 30% do adicional, se não chegou nenhum projeto de lei na câmara, disse que isso é uma crítica covarde politqueira, e que ele reprova esse tipo de crítica, e que aceita crítica construtiva como foi feito pelo cidadão Paulo Neto,



que ele absorveu e levará para o executivo como forma de tentar resolver a situação. Explanou que espera com essa comissão formada pelos vigilantes patrimoniais mediante a democracia de alta intensidade de diálogo, junto ao executivo Municipal, e com o apoio da câmara municipal, possam implantar o adicional de periculosidade, que a lei não pode ser alterada de qualquer jeito, sem planejamento, se não o judiciário derruba a lei, e fica declarada incondicional, disse estar junto da classe dos vigilantes patrimonial, e concorda com a fala do vereador Waldemir, que a classe merece ser respeitada, assim como a guarda Municipal, e que podem contar com a câmara. Mencionou que viu o **Ofício Nº 50/2018**, protocolado no sistema eletrônico aos 30 (trinta) dias atrás, e pediu a V. Ex.^a. Vereador presidente Fábio, que fosse dada publicidade ao Ofício, e o presidente assim o fizeram, por que apoia essa causa juntos dos demais vereadores. Vereador João explicou que existe uma norma regulamentadora que diz que atividades de agente de vigilante patrimonial, é uma atividade que o servidor que ocupa essa função está exposto a agressões físicas, e o ministério do trabalho reconhece como atividades perigosas, o vereador perguntou: por que o município não quer reconhecer essa lei? É preciso reconhecer! Mencionou que é preciso regulamentar no âmbito do município, criar projeto de lei, enviar para câmara, e a classe ser atendida, por que é uma forma de motivar as atividades dos vigilantes. Falou que pode contar com ele, e como membro do conselho de segurança pública vai levar até o conselho sem espaço de tempo, conduzido por lei, implantando e instituindo o adicional de periculosidade a essa classe, que zela pelo patrimônio público do Município com muito carinho, que evita o vandalismo. Pela ordem o Vereador presidente Fábio, mencionou que os vereadores já tinham cobrado esse projeto, e que ele estava esperando que o mesmo fosse regulamentado para depois apresentar, e dar publicidade, afirmou que quer o melhor para os vigilantes, que a casa de Leis está de portas abertas, e que tudo que for bom para a população eles irão votar a favor, fez coro a fala do vereador Waldemir sobre doar o carro da câmara para os vigilantes, que ele já tinha pensado, mas agora fará melhor. Como a câmara já está comprando outro veículo doara os dois veículos, por que eles merecem e que há muito tempo estão sem carro, agradeceu. **Vereador Rogério Da Silva Rocha**. Cumprimentou a todos, destacou a presença da atleta Andressa de Vasconcelos, falou que admira muito, e saudou com uma boa noite a Sra. Virginia que o acompanhava. Vereador Rogério fez um registro referente a um curso que os vereadores fizeram recentemente, destacando surpreendentemente a fala do vereador Lenildo Henriques, que quase não fala nada, e foi o que mais falou no Curso, mencionou que aprenderam muito com esse curso, que verdadeiramente até passaram vergonha lá, que ele o nobre amigo vereador João Bechara ficaram rubro quando falaram no (CAUC) "Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias", que isso os deixou vexado, por que Itapemirim apareceu tudo vermelho, relatou que inclusive o tesouro nacional já disponibilizou a nova versão do (CAUC), disse não saber se a prefeitura está usando a nova versão, mas crê que sim, mais de repente é por isso que estão meio perdidos, e tudo está em vermelho lá, mas que a tempo de corrigir ainda as pendências, mencionou que na próxima sessão estará trazendo com destaque as pendências de Itapemirim. Vereador Rogério falou que gostaria de fazer um registro, mais uma vez, sobre Bom Sera, citou o senhor Welton Vingler, que é o presidente da comunidade, que estava presente na sessão da câmara, e que muito tem cobrado dos vereadores sobre a quadra ali em Bom Cera, que está paralisada há anos, que está jogada as



"traças", explicou que já esteve lá tirou fotos, que os "matos" tomaram conta, a TV Gazeta já fez uma reportagem, que até a presente data não obtiveram nenhuma solução, e que é uma comunidade que cobra, cobra um lazer ali, falou que a obra já era para estar terminada, e que não sabe o motivo que ainda não foi terminada. Solicitou ao vereador presidente Fábio que enviasse um requerimento pedindo explicação referente a essa quadra, por que a paralisação da mesma. Em seguida o vereador Rogério disse que gostaria de falar sobre a Pestalozzi, solicitou que o vereador presidente Fábio fizesse um convite a "tia Lea", para fazer uso da tribuna na próxima sessão, para que a mesma possa estar esclarecendo a situação de tudo que está acontecendo, e qual é a situação hoje da Pestalozzi. Finalizou. Após passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**: Com um tempo determinado de **(10) minutos. Vereador Waldemir Pereira Gama.** Cumprimentou a liderança o presidente da associação de Bom Sera, falou que não poderia deixar de fazer coro a fala do vereador João Bechara, em sensibilidade a fala de um cidadão de Itapemirim que usou a tribuna livre na sessão, que é conhecido por todos, pelo seu empenho no trabalho, a sua dedicação e capacidade, que se sentiu sensibilizado com a fala do Paulo Neto, e que o vereador tem certeza que independente do posicionamento político todos se sentem sensíveis a uma realidade "nua e crua", do Município de Itapemirim, que é a dependência de cargos de prefeitura, de empregos que parecem que quem sustenta são os recursos de quem emprega. Discorreu que na fala do amigo Paulo Neto viu uma sinceridade, e por isso parabenizou e disse que o mesmo representa a voz da realidade, que muitas vezes não chega às esferas superiores, segundo o vereador Waldemir, o vereador enfrenta isso todos os dias, tornou a falar que o Paulo Neto já tinha o procurado, e até mesmo questionado, mas ele não teve a ousadia de explanar, mas foi melhor o Paulo neto expor a situação, por que ele vereador "Bil" falando, não ficaria muito bem, por que parece que o vereador tem que deixar de representar aqueles que os elegeu, senão é oposição, e vira as costas para a realidade, expressou os vereadores o tamanho de suas realidades. Ressaltou que essa realidade não só acontece em Itapemirim, o desemprego avassala o País, a economia, mas comparando a Presidente Kennedy e aos outros Municípios o vereador ver os prefeitos sentindo inveja de Itapemirim, que não ver nesses Municípios tamanha dependência de prefeituras, e o que o Paulo Neto reclamou, é de uma a injustiça social muito grande, falou que está faltando amor nos corações, responsabilidades nas ações, que é um cidadão que trabalha com muito carinho como demonstrou o Paulo Neto, como muitos outros. Relatou que muitas gestões estão tendo ingestões e não se preocupa com a capacidade do servidor, vale mais os "puxa-sacos" do que o competente. Falou que vê na palavra do Paulo Neto uma sinceridade muito grande, e cabe a eles ver o outro lado, e ouvir a voz do povo Pediu aos vereadores para conferir se os comissionados estão ocupando a função dos efetivos, por que tem assessores, coordenadores de áreas determinadas que não responde, e nem estão em seus devidos setores, mas um comissionado ocupar uma máquina onde existe um processo seletivo, além disso, verificou que existe uma prestadora de serviços hoje no Município com maquinários, que cabe a eles rever no contrato qual é o tipo, o que foi exigido no edital o ano desses equipamentos, que todos têm visto que a prestadora está prestando serviços com maquinários totalmente precários, e que geralmente se pede no edital equipamento com estruturas, porque segundo o vereador corre riscos tanto o servidor como também aqueles que estão envolvidos no ciclo do trabalho, que os vereadores não pode virar as costas para essas situações, sabe que não vão resolver a situação do



mundo, mas que todos juntos devem sentar com o executivo e perpetrarem um trabalho sério, falou que tem necessidades políticas, que hoje não, mas já teve indicações políticas, que tem que se preocupar se aqueles que indicaram estar competente para o serviço, se está tendo retorno para o Município por que é dinheiro público. Citou que o Paulo Neto foi muito humilde em falar que Deus tem suprido suas necessidades, e que outros colegas estão passando por situações muito piores, que o vereador tem visto na terceirizadas pessoas indicadas trabalhando, e sendo que tem parentes secretários, pessoas que tem capacidade de ajudar, pessoas que já está aposentada, e se existe 10 (dez) para distribuir para 100 (cem), que seja feito um trabalho técnico, que esses 10 (dez) sejam competentes para o cargo, que a injustiça não pertence a papai do céu, que a categoria política sobe a tribuna e é desacreditada com razão, por que falam que o povo é o nosso "patrão", mas nunca viu o patrão passar necessidades, e eles que são empregados do povo tem privilégios, lembrou que tem visto nos últimos dias a questão de saúde pública, questão hospitalar, que é um problema nacional, que ele se sente envergonhado em nome de políticos, que nos últimos dias foram 3 (três) óbitos, pessoas jovens, relatou o fato da senhora Poliana Dias, de 26 (vinte seis) anos que foi transferida hoje, mas foi internada ontem no Hospital Evangélico de Itapemirim, que a mesma foi socorrida no (PAM) da barra, e pediu que o vereador João juntamente com ele fossem ver como está funcionando o pronto socorro do evangélico, por que a maioria dos atendimentos são de Itapemirim, e estão sobre carregando o PAM. Falou que parabeniza os profissionais da saúde que fazem o que podem, mesmo sem estrutura socorreram essa jovem. Vereador Waldemir falou que conversou com a profissional de saúde, e a mesma falou: Bil deixamos mais uma vez no Hospital Evangélico uma paciente, e espero que não aconteça outro escândalo. Vereador Waldemir comentou que é uma vergonha um paciente vim a óbito por questões de vaga, que é uma vergonha para os políticos e que a população fica pedindo esmola através de uma vaga, pela dignidade de vida, que é direito de todos, mas o empregado que é político, se bater alguém na porta, a vaga aparece na hora, mencionou que muitos políticos são beneficiados, não passam por filas, passam na frente de toda uma injustiça Brasileira que tem corroído o direito e a dignidade do povo. Finalizou sua fala dizendo que é um ano de eleição, e a corrupção está tomando conta do Brasil, que o povo saiba escolher pessoas que tenha dignidade, e não aquele que tem dinheiro para gastar e comprar as pessoas, os votos, o vereador se expressou: A hora é agora! Hora de renovação! Não vendam seu voto para esses corruptos que estão acostumados a roubar, falou que a culpa não é só do político, é do cidadão corrupto, empreiteiro corrupto, do médico corrupto, do mais simples que se vendem. Agradeceu. **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa.** Cumprimentou a todos, iniciou a fala dizendo que o assunto que está sendo tratado na sessão machuca a alma, que é importante que ouçam para tomarem ciência da verdadeira realidade que estão passando. Comentou que sabe da luta do vereador Waldemir em relação aos vigias, que vem lutando desde 2013 e que espera que a solicitação do vereador com apoio dos demais vereadores seja atendida. Fez coro a fala do vereador Leonardo quando relatou fatos com relação à Pestalozzi, disse que quando viu nas redes sociais a notícia que iria fechar, ficou muito preocupado, e procurou o prefeito que se comprometeu a pagar, o vereador Paulo Sérgio disse que o projeto foi aprovado em fevereiro, e tem um prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, tempo suficiente para providenciar toda documentação para efetuar o pagamento a Pestalozzi, falou que deseja ver o Município andando e crescendo com ajuda de



todos, elogiou o Paulo Neto dizendo que é uma pessoa dedicada, esforçada, o vereador disse que ficou indignado quando houve o processo seletivo e não cobraram prova prática para os seguintes cargos: Operador de máquinas, motoristas, eletricitas, auxilia de serviços gerais e auxiliar de serviço público, Relatou que um senhor chegou até a ele, e falou: Vereador "eu tenho quase 50 anos de idade, o que sempre fiz foi trabalhar em serviço público, em lavoura, que nunca sentou em uma mesa para usar computador, mais estão exigindo dois cursos de computação para profissionais de auxiliar de limpeza pública", o vereador Paulo Sérgio falou: Que é uma injustiça. Solicitou ao vereador presidente Fábio, junto com os demais vereadores, que enviassem um Ofício para a administração cobrando que não faça processo seletivo sem a prova prática, para essas categorias, mencionou que é conhecedor, trabalhou na Usina Paineiras a um bom tempo, e sabe como é importante um operador de máquinas, motorista, tratorista e um auxiliar de serviços gerais ter prática, falou que recentemente muitos servidores que tinham 20 (vinte) anos trabalhando no cargo de serviços gerais foram trocados por jovens de 19 e 20 anos, explicou que esses jovens tem acesso à informática, fazem os cursos online, e apresentam, ganham os pontos, e sobre sai, na frente de quem tem experiências. Solicitou que a comissão responsável pelo processo seletivo, não deixe de cobrar a prova prática para essas funções. Lembrou que o novo processo seletivo será realizado em setembro, pediu que todos comesçassem a se preparar. O vereador Paulo Sérgio relatou que colocar uma pessoa em uma máquina que custa C\$ 500.000,00 (quinhentos) mil reais, só por que tinha um curso de informática, de operador que é feito pela internet, e não ter anos de experiências é uma covardia, colocar uma pessoa para pegar um transporte coletivo que não tenha pelo menos de 5 a 10 anos de experiências e transportar alunos, é um suicídio. Pediu que todos os vereadores ficassem atentos para o próximo processo seletivo para não acontecer novas injustiças com o povo de Itapemirim. Vereador Paulo Sérgio fez uma cobrança sobre uma indicação que foi feita desde o ano passado que é a pavimentação asfáltica que passa pela Igreja Batista da Graúna, e vai até a localidade do Gambá, o vereador Paulo Sérgio disse: Que toda terra planagem está pronta! Vereador Waldemir pela ordem proferiu, que ele e, o vereador presidente Fábio passando pela comunidade do vereador, acompanhou um morador que estava revoltado por que a obra não estava pronta, ele prontamente falou que não foi por falta do vereador pedir, que ver sempre o vereador cobrando nas sessões plenárias. Vereador Paulo Sérgio retomou a palavra, e agradeceu o nobre colega Vereador, explicou: Que a terra planagem foi iniciada em 2016, e não terminaram o afasto, segundo o vereador obra foi iniciado esse ano, que ele ficou muito feliz, andou pelas ruas falando aos moradores que agora a rua iria ser asfaltada! Passou um período, e novamente param com a obra e não concluíram. Mais em reunião com o secretário de obras o senhor Jarbas, o mesmo prometeu que a obra vai ser concluída. Vereador Paulo Sérgio terminou sua fala dizendo que tem certeza que seu pedido será atendido. **Vereador Leonardo Fraga Arantes.** Cumprimentos a todos, comentou que estava muito feliz, e muito mais empolgado do que quando tomou posse no dia 1º de janeiro na casa de leis, destacou que foi de Deus a vinda do Paulo Neto a casa de leis, pediu que o representante do governo o senhor Edvaldo que levasse seu pedido ao prefeito, que é um convite, pediu que o prefeito marcasse uma data que poderia estar vindo à câmara para uma reunião, para tratar sobre a questão que o Paulo Neto relatou, e o mesmo fará parte e será o décimo segundo vereador representando a classe, que veio defender, que são as pessoas que ficaram foram



do processo seletivo, juntamente com os onze vereadores para o bem de Itapemirim. Vereador Leonardo explicou que conhece o Paulo Neto desde criança que é trabalhador, e só quer o direito de trabalhar. Mencionou que as firmas estão exigindo trabalhos escravos e nessa reunião vai ser esclarecido, que o primeiro passo é o entendimento ao caminho da paz, mostra que na casa de leis e o poder executivo tem toda possibilidade de sentar e caminhar de mãos dadas, disse que está emocionado com a união dos vereadores em abraçar essa causa que é em prol do trabalhador de Itapemirim. Vereador Leonardo relatou que o assunto é esporte. Lembrou que o atlético de Itapemirim estava na final, que o Município fez um investimento muito alto, mas o resultado está sendo bom, cumprimentou a senhora Andressa de Vasconcelos que estava presente na sessão da câmara, campeã mundial de jiu-jitsu, cidadã Itapemirinese, servidora pública e eleitora do Município, uma campeã sem recurso financeiro do município. Mencionou que vai conversar com o prefeito a respeito da bolsa atleta para valorizar aqueles que levam o nome de Itapemirim. Falou que a lutadora de Jiu-jitsu vai disputar de um campeonato de 6 (seis) dias, em São Paulo, com uma despesa de R\$ 3.220,00 (três mil duzentos e vinte) reais, se a lei estivesse em vigor estaria atendendo uma professora que é conhecida na rede Municipal de Itapemirim, que a Andressa faz trabalhos beneficentes dentro de sua função. Explanou que ficaria muito feliz se vice a lutadora vestindo um agasalho com o nome da prefeitura de Itapemirim, levantando o cinturão de jiu-jitsu como vencedora, citou que confia no prefeito Thiago Peçanha e tem certeza que mandara a lei para a câmara, e será aprovada pelos vereadores, e assim incentivar o esporte amador, o esporte individual no Município, expressou que a Andressa pode contar com ele para viajar. Deixou um aviso para os Artistas locais, que os processos já estão todos na secretária de finanças, e que estão aguardando a chegada dos royalties para efetuar os pagamentos. Agradeceu.

Vereador João Bechara Neto. Cumprimentou a todos, comentou sobre a viagem em Belo Horizonte, que os vereadores fizeram, o Vereador relatou que muitos alimentaram pelos corredores da câmara e da prefeitura a ideia que os sete vereadores viajaram para armar um complô contra o prefeito Thiago Peçanha, disse que algumas dessas pessoas ocupam acento na câmara, e estão querendo estremecer o relacionamento do prefeito com os vereadores da base, que estiveram no curso. Falou que repudia essa atitude, e que sabe de quem partiu essas conversas, e que inclusive dentro de departamentos da prefeitura, relatou que ninguém foi arrumar complô, muito pelo contrário, aprenderam com municípios vizinhos da região do Estado de Minas Gerais, e tiveram o prazer de conhecer vereadores da cidade de Lavras, Tombos, Volta Grande região de Minas Gerais, e que conversando entre vereadores puderam fazer o comparativo, e os vereadores de Minas Gerais perguntaram: Qual era o orçamento de Itapemirim para esse ano? E eles responderam: Que era de quase (meio Milhão). Assustado os vereadores falaram vocês são privilegiados, por que o orçamento deles é de (cem milhões), vereador João falou que fica preocupado com o orçamento do Município de Itapemirim, por que 70% vêm dos royalties, e que a cidade de belo horizonte não recebe, mas tem polo industrial, distrito industrial, mencionou a fala do Paulo Neto que deixou muito comovido que dizia assim: É muito triste ficar dependendo de prefeitura, SAAE, Câmara, que as pessoas ficam refém do emprego público, dependendo de padrinho político, para conseguir um emprego, o vereador João muito emocionado falou que a fala do Paulo Neto, é tudo que sempre questionou, desde seu primeiro mandato, e que é muito ruim ter que ver a população ser refém



de emprego, disse que sua casa estava cheia de gente pedindo emprego, passando necessidade, e não entende como que esses gestores não conseguem converter esses royalties em geração de emprego, mas que espera com vida, ver nesse Município um polo industrial, por que não consegue entender outra Cidade menor que Itapemirim tem um polo, e Itapemirim não cresce que já tentaram trazer, mas não houve sucesso o (SEPORT), Secretaria de Assuntos Portuários e Marítimos, mas tem uma esperança no off Shore em Itaoca mas está muito devagar, que os administradores precisam ter uma visão empreendedora, o povo não pode ficar refém, por que isso é coronelismo, política de "cabresto" que essa política antiga tem que acabar em Itapemirim, e que o prefeito que conseguir fazer um programa de incentivo fiscal, e trazer empresa para o município, será um prefeito idolatrado pelo município, citou que a Usina Paineiras só gera emprego em tempo de moagem, mas que as pessoas não conseguem viver com quatro meses de trabalhos. O vereador indignado expressou: É preciso mudar essa realidade! Relatou outro fato que foi a respeito da Pestalozzi, que tomou ciência no domingo à noite, quando recebeu uma ligação de uma amiga do Gomes que estava muito preocupada com a situação, disse que a Pestalozzi nunca fechou por falta de recurso, e que presta um excelente serviço na questão da educação inclusiva, os portadores de necessidades especiais, e não vai deixar essa instituição fechar, e que os repasses serão feitos. Vereador João relatou que a saúde pública está em estado de calamidade, que quando a jovem faleceu no Hospital Evangélico, a antiga Santa Helena, os vereadores estavam em Belo Horizonte, e foram criticados como fossem os culpados, mas que existia vaga em Guaçuí, mas precisava de uma UTI móvel, e o Estado não fez o traslado, mencionou que até para salvar vidas, precisa de burocracia, que isso é uma vergonha, que o Governo do Estado é um irresponsável, tem que deixar de ser governo do estado urgente. Agradeceu. **Vereador Rogério da Silva Rocha.** Cumprimentou a todos, parabenizou o Paulo Neto pela coragem de usar a Tribuna Livre, para expor a situação dos seus ex-colegas de trabalho, vereador Rogério falou: Que sempre tem falado sobre o que o povo clama o emprego, mas muitos não têm visão vivem à mercê de alienar as pessoas com trocas de favores, "empregos aqui para garantir votos ali", mencionou a fala do nobre colega vereador João Bechara, sobre os Royalties, essa acedência do Município, que vem desde a época do ex-prefeito Alcino Cardoso, e que ninguém está preocupado, o vereador Rogério mencionou a fala do vereador Waldemir que falou assim: Quando começar a descer, o que foi garantido? O que o Município preparou? O que conseguiram deixar para a população de Itapemirim? Ressaltou que o Município arrecada milhões, mas a "desgraça", da corrupção que está "entranhado" no Município, segundo o vereador só entram gestores que só visam a reeleição e com isso se perdem pelo caminho, citou que como sempre falou: É dinheiro "saindo do ladrão, e pior ainda, para o ladrão" que infelizmente o povo de modo geral, tem sido maquete para todo o País, tudo que está acontecendo no país, muitas vezes passou primeiro em Itapemirim, falou que é triste ter que conviver com isso. Comentou que as pessoas que falarão da viagem que os vereadores fizeram, são pessoas que vivem à custa da maldade, vivem fomentando conversinhas que os deixou zangado, e que ver muita "Maria vão com as outras", tentando prejudicar A e B, mas que eles os vereadores estão fazendo seus trabalhos, e o curso foi muito produtivo. Vereador Rogério afirmou que estará presente na reunião com o prefeito, marcada pelo vereador Leonardo que vai ouvi - ló. Vereador Rogério solicitou ao presidente Fábio que convidasse o



presidente do (CAE) conselho de alimentação escolar do Município, para estar esclarecendo vários fatores referentes à merenda, a falta de merenda nesse Município, por que já está feio, os pais ter que custear do próprio bolso merenda para os filhos, professores enfiando a mão no bolso para não deixar o aluno com fome, não adianta falar que é mentira, que é verdade, um município rico, mas com maus gestores, disse que fica até chato ter que bater e bater. Explicou que só quer ajudar acertar a situação. Pela a ordem, fez uso da palavra, o vereador Waldemir, disse que gostaria de revitalizar um pedido feito pelo vereador em relação às visitas as escolas, mencionou que já visitou a creche do Rosa Meirelles e depois da visita, os responsáveis resolveram a situação, pediu que os nobres vereadores o acompanhassem, que a próxima visita seria na Penha e no Santo Amaro, e que os vereadores mostrasse o seu dever e obrigação, o vereador Waldemir falou que a muito tempo e não é hábito o legislativo fazer visitas as escolas, ressaltou ainda que para resolver os problemas da sociedade tem que cumprir com as obrigações, pediu que os vereadores marcasse um dia da semana para visitar algumas escolas. Agradeceu a palavra. Vereador Rogério pediu que incluísse Bom Sera na visita, que a escola estava faltando merenda. Solicitou que o vereador Leonardo que está mais próximo do prefeito encaminhasse o seus pedidos que são relacionados aos funcionários públicos do Município, por que até a presente data não foram atendidos são referentes à regularização de condutor de ambulância, carga horária do servidor, que conceda vale transporte ao servidor, são várias questões que o vereador pediu para esta levando ao executivo por que o servidor está esquecido, e espera através dessas indicações resolverem as situações dos servidores. Agradeceu a palavra. Em seguida o **Vereador Presidente Fábio** mencionou que achou a reunião da câmara muito importante, o vereador João Bechara expôs questões sobre dignidades e emprego, falou que o Município tem que atrair empresas, polo industrial, por que os comércios estão fechando suas portas, e não adianta ter projetos Sociais, o mais importante é emprego, Itaipava vive da pesca, outras localidades vivem da agricultura, convidou o secretário de agricultura Luciano Sansão Teixeira, para comparecer a câmara para dar explicações porque os vereadores Lenildo e Joceir estão preocupados com a situação. Vereador Presidente Fábio relatou que quando ganhou a Presidente, falou que iria fazer diferente, e fez, mudou a situação do funcionário efetiva, prometeu que quando pudesse daria um reajusto e assim fez. Agradeceu aos efetivos e comissionados pelo trabalho que tem prestado a essa casa de Leis. Fez um questionamento ao pagamento dos cantores da terra, perguntou o vereador Leonardo quando eles Iriam receber? E o vereador respondeu! A manhã. O vereador Presidente revoltado falou que isso é uma covardia, que o povo trabalhou tem que receber, tem família e tem seus compromissos. Solicitou que o prefeito tenha a sensibilidade de acertar com essas pessoas. Disse que está sendo cobrado pelos expositores o pagamento do concurso leiteiro terminou sua fala dizendo que espera que esses pagamentos sejam efetuados o mais rápido possível. **MATERIAL DA ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 21/2018. Autor: Vereador Joceir Cabral de Melo. Ementa:** Institui o Programa de Incentivo A Conservação da Água e dá Outras Providências. O material foi lido e dado publicidade na sessão do dia 06 de abril de 2018. Após análise, as comissões COLEJUR, a COFINOR e o jurídico legislativo opinaram com parecer favorável. O projeto entrou em segunda discussão e votação em 2º turno. **Vereador João Bechara Neto.** Parabenizou o nobre vereador Joceir pela iniciativa, comentou que existirão dias no futuro que um litro de a água irá custar mais que um barril de



petróleo, por que a água está ficando a cada dia mais escasso, e que dentro do nosso país tem pessoas que já estão sem água, tem que andar 4 (quatro) quilômetros para conseguir um balde de água. Mencionou que em Itapemirim têm que ter um programa preventivo para conservar a água nas propriedades, principalmente um trabalho educativo com o produtor rural, com o homem do campo, para preservar as nascentes, e valorizar os custos da água, para que tenhamos água para futuras gerações. Explicou que isso é pensar em sustentabilidade.

Vereador Presidente Fábio. Ressaltou que temos que conservar a água, que a conservação tem que começar primeiro nas nascentes, com a preservação das matas. Citou que a propriedade que tem água hoje, ela é muito rica. Parabenizou o vereador Joceir pela atitude. Sendo assim **aprovada a unanimidade**, com exceção do vereador Vanderlei que não estava presente por motivo de doença. **Projeto de Lei Nº 8/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Dispõe Sobre a Instituição do Programa "Praia de Todos" que cria Sistema de Acessibilidade às Praias aos Portadores de Necessidades Especiais no Município de Itapemirim, e dá outras providências. O material foi lido e dado publicidade na sessão do dia 23 de fevereiro de 2018. Após análise das comissões COLEJUR, a COFINOR e o jurídico legislativo opinaram com parecer favorável. Em seguida o projeto entrou em 1ª (primeira) discussão e votação em 1ª turno. **Vereador João Bechara neto.** Parabenizou o executivo pelo **PROJETO DE LEI, Programa "Praia de Todos"**, disse que esse programa é muito importante, e que na Constituição Federal, dar o direito de ir, e vim, a todos, falou que, com aprovação desse Projeto de Lei, vai permitir o Executivo Municipal adquirir por meio de licitação cadeiras anfíbias para dar direito ao portador de necessidade especial de tomar um banho de praia de forma decente, mencionou que o Projeto é constitucional, e dará direito igual para conseguir tomar banho no lindo litoral de Itaipava, e Itaoca que é muito frequentado. O **vereador presidente Fábio**, comentou que o executivo foi sábio ao fazer esse projeto, por que as praias de Itaipava e Itaoca são frequentadas por muitos cadeirantes, falou que para conseguir entrar na água, pedem cadeira emprestada aos quiosqueiros. Explicou que esse projeto é muito importante para os turistas e moradores locais. Sendo assim **aprovada a unanimidade. Projeto de lei Nº 14/2018. Autor: Executivo Municipal. Ementa:** Altera ART. 7º da LEI 2.871, de 11 de junho de 2015 e dá Outras Providencias. O material foi lido e dado publicidade no dia 09 de março de 2018. Após análise as comissões COLEJUR, e COFINOR, optaram com parecer favorável, o jurídico legislativo emitiu parecer **desfavorável (contrário)**, a tramitação do projeto, com justificativa de nova vista dos autos, por se tratar de ato de ofício (pena de prevaricação). Pela ordem, o **vereador Paulo Sérgio** requereu ao vereador presidente Fábio, urgência simples do projeto. O regime de urgência simples do projeto foi colocado sobre apreciação do plenário e aprovada a unanimidade. Pela ordem o **Vereador Paulo Sérgio** propôs uma emenda modificativa do Art. 2º, retroagindo seus efeitos a 18 de abril de 2018, para que as gratificações sejam pagas aos médicos e enfermeiros, sendo aplausível que seja feita essa emenda ao projeto. A emenda modificativa do projeto foi **colocada em apreciação do plenário, e votação única. Sendo aprovada a unanimidade.** Após projeto com a emenda foi colocado em **discussão e votação única, sendo aprovada a unanimidade.** Em seguida foi apresentado 02 (duas) atas: **Ata da 53ª (quingüagésima terceira) Sessão ordinária**, realizada no dia 10 de abril de 2018. **Ata da 52ª (quingüagésima segunda) Sessão ordinária**, realizada no dia 03 de abril de 2018, todas lidas e assinadas por todos. Após seguiram em votação única



sendo aprovadas por todos. O presidente agradeceu a todos os presentes, e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Sr. Presidente *Fábio dos Santos Pereira*

Fábio Dos Santos Pereira:

Vice-Presidente

Waldemir Pereira Gama
Waldemir Pereira Gama:

1º Secretário

Mariel Delfino Amaro:

Mariel Delfino Amaro
Demais Edis:

Samuel P. Beaudin

Rogério Santos

[Signature]

José Cabral de Melo

Benildo Huijas